

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD.X

EXT.

N.º 10

19-05-2014

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 06 de maio de 2014.

II

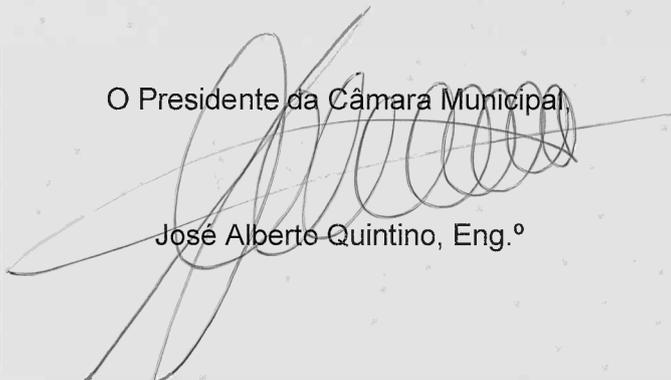
PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS

1. OBRAS PARTICULARES

- 1.1 – Listagem de despachos proferidos pelo Sr. Presidente.

Sobral de Monte Agraço, 13 de maio de 2014

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

Ata n.º 10

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia dezanove de maio de dois mil e catorze**

Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e catorze, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos, em substituição da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram dezoito horas e cinco minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Um. O Senhor Presidente informou que já havia nascido o filho da Doutora Manuela Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, tendo deixado votos de felicidades para os pais e para a criança. _____

Dois. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **noventa e três** de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de **seiscentos e vinte e cinco mil setecentos e cinquenta e dois euros e trinta e cinco cêntimos** sendo **quatrocentos e quarenta e quatro mil quinhentos e treze euros e quinze cêntimos** de operações orçamentais e **cento e oitenta e um mil duzentos e trinta e nove euros e vinte cêntimos** de operações não orçamentais. _____

I

APROVAÇÃO DE ATAS

Um. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em seis de maio de dois mil e catorze _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com duas abstenções, do Senhor Presidente e do Vereador da Coligação "Juntos pela Nossa Terra", aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____

II

PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS

UM. OBRAS PARTICULARES _____

Um.um – Listagem de despachos proferidos pelo Senhor Presidente _____

O Senhor Presidente da Câmara informou que, nos termos da delegação recebida, tinha declarado a caducidade e o arquivamento dos seguintes processos: _____

Joaquim Manuel Marques Duarte, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e noventa e três barra dois mil e dez, para construção de moradia em Patameira de Cima; **Olinda Maria da Silva Dinis**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e cinquenta barra dois mil e dez, para construção de armazém agrícola e garagem em Valdevez; **Maria dos Remédios do Nascimento Marta**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número seiscentos e vinte e seis barra dois mil e onze, para alteração e ampliação de moradia em Fetais; **Bibiana Chelini Coimbra**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quinhentos e cinquenta e quatro barra dois mil e dez, para construção de moradia em Nogueiras; **Gil Albuquerque da Costa Lopes**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número trezentos e dezasseis barra dois mil e onze, para construção de moradia em Abadia; **Maria Teresa Ribeiro da Costa**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quinhentos e trinta e dois barra dois mil e dez, para construção de moradia em Caneira; **Vinha Velha – Sociedade Imobiliária Lda.**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quinhentos barra dois mil e dez, para ampliação de construção em Martim Afonso; **João José Brito da Nobrega Jesus**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número trezentos e setenta e oito barra dois mil e nove, para reconstrução e ampliação de moradia em Chancos; **Paulo Jorge Lourenço dos Santos**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número doze barra dois mil e dez, para construção de muro em Chã; **Helder Marques Vicente**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e trinta e três barra dois mil e dez, para construção de moradia em Casais de Santo Quintino; **Joaquim Manuel Marques Duarte**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e noventa e um barra dois mil e dez, para construção de moradia em Patameira de Cima; **Fernando Carlos**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e trinta e dois barra dois mil e dez, para construção de anexo em Serreira; **Marco António da Cruz Ferreira**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quinhentos e sessenta e quatro barra dois mil e dez, para construção de moradia em Casais de Santo Quintino; **Anabela Ferreira Rodrigues Marques Pereira**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de certidão número cento e vinte e cinco barra dois mil e catroze, para separação física por caminho em Patameira de Cima; **Coprel – Comercio, Distribuição e Serviços Energéticos Lda.**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e cinquenta e três barra dois mil e sete, para construção de depósito de Gás GPL em Quinta do Rebelo – Sapataria;

Joaquim Manuel Marques Duarte, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e noventa e dois barra dois mil e dez, para construção de moradia em Patameira de Cima; **João Manuel Sequeira Garcia**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número trinta e nove barra dois mil e dez, para construção de armazém em Bouco; **Maria Isabel Pereira Gomes Neto**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e quarenta e seis barra dois mil e dez, para modificação de cobertura de moradia em Fetais; **R.L.M.T. – Sociedade de Investimentos Imobiliários Lda.**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número cento e quinze barra dois mil e seis, para construção de edifício na Avenida 1º de maio, lote quatro, em Sobral de Monte Agraço; **Vitor Miguel Gonçalves Santos**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número trezentos e quarenta e sete barra dois mil e onze, para construção de moradia em Zibreira de Fetais; **José Luís França dos Reis**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número oitocentos e sessenta e um barra mil novecentos e noventa e oito, para construção de moradia em Alqueidão; **Ricardo Alexandre Ventura Pereira Lima**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quinhentos e oitenta e oito barra dois mil e onze, para construção de muro em Fetais; **Transportes Carlos Jorge, Sociedade Unipessoal Lda.**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quinhentos e cinquenta e nove barra dois mil e onze, para construção de moradia em Folgados; **Maria João Mota Pereira Navarro**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número trezentos e sessenta e cinco barra dois mil e dez, para alterações em moradia no Casal Meninos do Rio – Gozundeira; **Francisco Ribeiro Jacinto**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número mil e vinte e quatro barra dois mil e dois, para modificação de construção existente em Chã; **R.L.M.T. – Sociedade de Investimentos Imobiliários Lda.**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número cento e catorze barra dois mil e seis, para construção de edifício na Avenida 1º de Maio, lote três, em Sobral de Monte Agraço; **Sandra Isabel Patricio Pais de Sousa**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e vinte e três barra dois mil e cinco, para ampliação de moradia em Sobral de Monte Agraço; **Hernani Manuel Santos José**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número oitenta e sete barra dois mil e onze, para construção de moradia em Adegas – Serreira; **Sopromi – Promoção e Investimentos Imobiliários Lda.**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número quatrocentos e dois barra dois mil e oito, para construção de moradias em banda, no Paço; **Maria Luísa da Conceição Lourenço**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número cento e dezasseis barra dois mil e oito, para construção de moradia em Casal da Fonte; **José Júlio Salgueiro**

Pimenta, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número setecentos e sessenta e quatro barra dois mil e nove, para remodelação de cobertura de moradia em Fetelaria; **José Luis e Irmão – Construções Lda.**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número cento e trinta e três barra dois mil e dez, para construção de moradia no lote dez em Valdevez; **Carlos Emídio Navarro Homem de Sá**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de Loteamento três barra dois mil e nove, para operação de loteamento em Freiria; **Metalização Sobralense Lda.**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número setenta e nove barra dois mil e doze, para construção de armazém na Rua 25 de Abril em Via Galega; **Fernando Lourenço Gomes**, declaração de caducidade e arquivo do Processo de obras número duzentos e catorze barra dois mil e onze, para construção de edifício destinado a restauração na Rua dos Almocreves em Pero Negro. _____

III

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

UM. PAGAMENTOS _____

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número um, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **novecentos e vinte e oito a mil cento e treze** num valor total de **trezentos e dezassete mil seiscentos e oitenta e nove euros e quarenta e sete cêntimos**. _____

IV

DIVERSOS

Seguidamente o Senhor Presidente prestou diversas informações de interesse municipal. _____ Informou que, no âmbito da OesteCIM, esteve presente na conferência europeia de mobilidade, de seis a dez de maio, em Florença. Referiu que com exceção do Município de Óbidos, participaram neste evento os onze municípios do Oeste. A iniciativa contou, ainda, com a presença do Senhor Presidente da Região de Turismo Centro e de dois representantes da CCDRC. _____

Deu conhecimento da apresentação de algumas soluções interessantes para o Concelho, tais como a possibilidade de poder ser apresentada uma candidatura, em termos de Oeste, ao MaisCentro, para aquisição de doze veículos elétricos, ou seja, uma viatura para cada Município. Acrescentou, que existem algumas questões ligadas à autonomia dos veículos que ainda comprometem o sistema, mas que acima de tudo o que interessa nestes certames são os contactos que se estabelecem e a troca de experiências vividas que são sempre uma mais-valia para quem neles participa. _____

Na sequência da última reunião de câmara e no que diz respeito à Rota dos Hospitais, começou por agradecer as palavras proferidas, pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, relativamente à sua pessoa. Informou que depois de estar em funcionamento o prolongamento do percurso até Lisboa, havia, agora, novos constrangimentos relativamente a estes serviços, os utentes não estavam a aderir a este serviço. Assim, na passada semana, foi efetuada uma distribuição massiva de folhetos, publicitando a oferta do serviço relativamente ao novo percurso, de modo a que toda a população tivesse conhecimento do mesmo, pois caso não se venha a verificar uma adesão maior ao novo percurso até ao final do mês, cujo objetivo principal, para além da oferta de condições de acesso a mais unidades hospitalares, seria o de tornar o serviço mais rentável, terá que ser ponderada a continuidade do circuito, pois de outro modo será incomportável a sua manutenção. Relativamente ao percurso até Loures, disse que o serviço continua a ter uma utilização normal e equilibrada, pelo que não será questionada a sua continuação. _____

A Senhora Vereadora Patrícia Vitorino informou que, no passado dia vinte e três de abril, esteve presente numa reunião na DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimento Escolares, no âmbito da Rede Escolar. Na reunião foi dado conhecimento, pelos representantes da referida entidade, que havia intenção de encerrar um estabelecimento escolar no Concelho, nomeadamente, a escola de Almargem. Disse que, de imediato, a Autarquia opôs-se àquela intenção, pois a escola em questão, tem condições e é frequentada por um número de alunos suficientes para que continue a funcionar. Por fim, disse que, no dia oito de maio, numa reunião da Rede Escolar, que teve lugar em Arruda dos Vinhos, tinha sido prestada a informação de que o espaço iria continuar em atividade, facto com o qual a Autarquia ficou bastante satisfeita. O Senhor Presidente deu conhecimento de que, no dia cinco de maio, a Rota Histórica das Linhas de Torres foi galardoada com o prémio Europa Nostra dois mil e catorze, sendo que a cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Viena de Áustria. Disse que, em reunião prévia, ficou acordado que os Senhores Presidentes da Câmara de Torres Vedras e de Sobral eram quem representaria a Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres na referida cerimónia. Contudo, devido à vinda da imagem peregrina da Nossa Senhora de Fátima ao Concelho e à viagem para Florença, não foi possível ao Presidente da Câmara de Sobral deslocar-se em representação da Associação, pelo que só o Senhor Presidente da Câmara de Torres Vedras se deslocou ao evento e aí representou a referida Associação. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou a palavra para abordar algumas questões. Começou por se referir à atual situação da Rádio Oásis, que havia vendido a sua licença a um grupo marroquino que emitindo a partir da zona de Cascais, mantém a sua sede

no Concelho. Assim, perguntou qual o apoio barra acordo barra protocolo que a Autarquia tinha com a cooperativa formada aquando da criação da Rádio Oásis e que intervenção terá, agora, com esta nova sociedade, pois, se antes, por se tratar de uma rádio local do concelho fazia sentido a existência de alguma colaboração, agora, a questão é diferente e, portanto, deverá ter outro tratamento. _____

Disse que no passado dia nove de maio, teve lugar na EBI de Sapataria uma iniciativa intitulada Festa da Alegria e que visou a angariação de verbas para a aquisição de uma infraestrutura que irá proporcionar sombras no espaço do recreio da escola. A propósito deste assunto, disse que, em sua opinião, competia à Autarquia prestar algum apoio financeiro relativamente a esta matéria. _____

Continuando a sua intervenção, disse ter verificado, no *site* da Autarquia, a publicação de um edital alusivo à lavagem das árvores existentes na Rua Francisco Lázaro. Disse que lhe foram apresentadas algumas queixas, por parte de pais e educadores, cujos educandos frequentam a Associação Popular, que devido à floração dos choupos ali existentes, algumas crianças se encontram com alergias. Embora reconhecendo o trabalho da Autarquia, perguntou até que ponto podia ser equacionada a substituição das árvores existentes por outras que não apresentem estes constrangimentos. _____

De seguida solicitou um ponto de situação relativamente a algumas matérias já abordadas em reuniões de câmara anteriores, nomeadamente, as obras do Moinho, propriedade da Senhora Leonor Maria Santos e a remoção do amontoado de entulho junto ao cruzamento de Moitelas, em que o proprietário já havia sido notificado para o efeito. Por fim, e no âmbito da última reunião de câmara, em que foi proposto a atribuição de uma medalha de mérito, perguntou se havia algum regulamento municipal para o efeito e se seria, de facto, realizada alguma cerimónia para atribuição da referida medalha. _____

Finalmente, perguntou se já haveria disponibilidade para lhe ser fornecida a informação requerida, por si, na reunião de câmara de vinte e um de abril. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, no âmbito da temática do encerramento das Repartições de Finanças, que afinal já não são para encerrar e da abertura das Lojas de Cidadão, solicitou um ponto de situação sobre esta temática, tendo ao mesmo tempo perguntado se a Autarquia já havia apresentado alguma candidatura relativamente às Lojas do Cidadão. Solicitou, ainda, informação sobre a dívida do Município para com a empresa Águas do Oeste. Continuando a sua intervenção e tendo em conta a taxa de natalidade registada ao nível do País, disse que embora a tendência global seja de queda, no nosso concelho o que se regista é o aumento da taxa de natalidade. No que diz respeito às árvores da Rua Francisco Lázaro, disse que também sofria de alergias, mas que não concordava com o corte das

mesmas. Relativamente à atribuição de uma medalha de mérito ao Senhor Amílcar Leitão, proposta apresentada na reunião anterior pelo seu substituto, Doutor Hugo Machado, disse que também concordava com a pretensão, assim como com a atribuição de uma outra ao Senhor António Lopes Bogalho. Por fim, e no âmbito das comemorações do trigésimo aniversário da ANMP, sugeriu que, fosse elaborado, pelo executivo camarário, um pequeno texto onde se reconhecesse o valor e a importância deste fórum único para a vida das Autarquias, permitindo a aproximação do Poder Central ao Poder Local. Propôs que a comunicação fosse depois enviada aos representantes da ANMP. _____

A Senhora Vereadora Patrícia Vitorino informou que, no dia vinte e três de maio, realizar-se-á no Cine – Teatro de Sobral de Monte Agraço, o “IX Encontro das CPCJ do Oeste – Percorso de Prevenção”. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz agradeceu as palavras proferidas na última reunião de câmara referentes às suas novas funções. _____

O Senhor Presidente, começou por responder às questões colocadas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, tendo referido que a Rádio Oásis, desde logo, se constituiu com uma direção própria regendo-se pelos seus próprios estatutos. Assim, disse que não tinha qualquer informação privilegiada, o que sabia era o que de um modo geral todos sabiam, que a Cooperativa lutava contra graves dificuldades financeiras e que a venda da licença não sendo a situação ideal, foi a solução possível. Dada a situação de insolvência que se avizinhava para muito breve, tendo surgido um grupo interessado em alargar a sua escala e havendo uma boa cobertura de rede no Concelho, reuniram-se condições para o negócio, ou seja, o grupo interessado entendeu comprar a licença da Rádio Oásis - Cooperativa de Radiodifusão Cultura e Recreio, CRL. e a Cooperativa de Rádio decidiu vender a sua licença. Deste modo, foram rescindidos os contratos com os trabalhadores, tendo, no entanto, sido possível saldar todas as dívidas para com estes. Informou que está a ser elaborado um protocolo com a nova entidade sendo que a contribuição da Autarquia consiste unicamente na cedência das instalações do antigo matadouro em troca de passagem de publicidade (institucional, informativa ou de qualquer outro género) do Município. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse compreender as palavras do Senhor Presidente, contudo, face aos atuais moldes talvez fosse mais rentável para a Autarquia o recebimento de uma renda pelas instalações e passar a pagar a sua publicidade. _____

O Senhor Presidente disse que os preços de tabela são muito avultados e que a Autarquia recorre várias vezes a este meio de comunicação, não se justificando o arrendamento do espaço. Referiu, que a entidade compradora não tinha mostrado qualquer interesse no espaço físico, pois este era-lhe desnecessário, o interesse está todo no emissor da rádio. Referiu,

ainda, que foi proposto à empresa a permanência de uma jornalista e de um técnico de manutenção no edifício, mas que, até ao momento, não tinha havido feedback sobre esta questão. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que, e como já referido, o interesse do grupo era ganhar escala, pelo que talvez a Autarquia devesse ser um pouco mais reivindicativa. Disse que algumas pessoas do Concelho tinham os seus próprios programas, sendo lamentável as suas perdas, pelo que, de algum modo, a Autarquia devia exigir alguns direitos. _____

O Senhor Presidente disse que era conveniente que o estúdio continuasse a ser utilizado de modo a que a ligação ao Concelho fosse uma realidade. Informou que, no âmbito da legislação em vigor, o grupo é obrigado a passar informação alusiva ao Concelho, pelo menos, três vezes, por dia. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que se sabia como começava e acabava este género de processo, pois quando conseguissem ganhar a tal escala que pretendem cortar a ligação ao Concelho, situações destas já ocorreram com outras rádios bem conhecidas de âmbito nacional. _____

O Senhor Presidente disse que a Autarquia ia ceder o posto de transformação existente no Forte de Alqueidão, para fornecimento de eletricidade, mas que, de qualquer modo, o posto estava sob a responsabilidade do Município, dando alguma margem de manobra. _____

Ainda sobre esta matéria, o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que gostaria de analisar o protocolo, tendo o Senhor Presidente referido que, quando fosse oportuno, facultaria o documento, uma vez que o mesmo se encontrava a ser analisado pelo grupo. _____

O Senhor Presidente, no que diz respeito à situação da EBI de Sapataria, informou que, à data em que a situação foi reportada ao Município, foi efetuado um procedimento para aquisição de uma infraestrutura que proporcionasse sombras no recreio daquela escola. No entanto, No entanto, a empresa à qual se adjudicou a obra, informou que não poderia garantir a segurança do equipamento, tendo, por essa razão, o procedimento ficado sem efeito. _____

A Senhora Vereadora Patrícia Vitorino disse que, na ocasião, foram contactadas algumas empresas em sede de procedimento concursal, mas que apenas uma tinha respondido, no entanto, como já referido pelo Senhor Presidente, esta empresa não garantiu que estivessem asseguradas as condições de segurança exigidas para o espaço. Informou que está agendada, para a próxima semana, uma reunião com a Associação de Pais, para em conjunto, serem equacionadas novas soluções que permitam ultrapassar a situação. Referiu, ainda, que talvez o problema não fosse propriamente as sombras no recreio, mas o aquecimento provocado nas salas daquele equipamento escolar. Contudo, disse que o edifício está equipado com sistema

AVAC e que nos meses mais quentes - Junho, Julho e Agosto -, os alunos encontram-se de férias. Por fim, disse que a Autarquia estava disponível para colaborar dentro do possível. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos agradeceu os esclarecimentos prestados, pois tinha ficado com a ideia de que tinha de ser o grupo de pais a arcar com a despesa na totalidade, sem qualquer colaboração da Autarquia e esse era um aspeto com o qual não poderia concordar. _____

O Senhor Presidente, referindo-se aos choupos e à sua floração, disse que para minimizar aquele efeito vai ser efetuada uma lavagem às árvores, como aliás já havia sido feito no ano passado. Disse, ainda, que se os munícipes entendessem que as árvores deveriam ser cortadas, procederíamos ao seu corte, pois o nosso papel é servir e ir de encontro à vontade da população. Informou que os técnicos dizem que os choupos fêmeas espalham mais resíduos, mas que estes resíduos não são prejudiciais à saúde, nem provocam alergias, contrariamente ao pólen que, esse sim, tem, muitas vezes, efeitos alérgicos. Informou, ainda, que as árvores foram plantadas na referida rua de forma a minimizar o impacto visual dos prédios ali existentes. Por último, referiu que, na altura da poda, as árvores irão sofrer um corte acentuado, tentando influenciar, desta forma, a produção das respetivas sementes. _____

Relativamente às perguntas sobre as situações de Moitelas e das obras no Moinho propriedade de Leonor Maria Santos, o Senhor Presidente pediu que a Engenheira Carla Duarte prestasse as informações solicitadas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos. _____

Com a anuência do Senhor Presidente, a Engenheira Carla Duarte, informou que relativamente ao Moinho, propriedade da Senhora Leonor Maria dos Santos, foram feitas novas tentativas, por parte do Serviço de Fiscalização, para entrar na propriedade, contudo, sem efeito, pelo que tinham de ser efetuadas as necessárias diligências que permitissem entrar no espaço com as forças policiais. No que diz respeito a Moitelas, disse que o proprietário já tinha efetuado uma limpeza ao espaço envolvente retirando a maioria do entulho e maquinaria e arrumando o equipamento que todos os dias usa no seu trabalho, tendo procedido à necessária desocupação da via pública. _____

O Senhor Presidente informou que o regulamento municipal para atribuição de medalhas estava desajustado necessitando de algum trabalho de reformulação, pelo que não seria possível atribuir as medalhas no feriado municipal que se aproxima. Disse, ainda, que tinha que ser efetuado um regulamento em condições, pois sendo uma questão tão sensível, havia que ponderar muito bem o método e os critérios de atribuição, de modo a não melindrar ninguém. Acrescentou que as propostas de atribuição de medalhas terão sempre de obter o aval da Assembleia Municipal. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse compreender as palavras do Senhor

Presidente referindo que prestar uma homenagem a determinada pessoa e não fazê-lo a outra, poderá suscitar algumas quezílias. No entanto, há pessoas, que pelo que já deram ao concelho, independentemente de qualquer questão partidária, a quem é legítimo que se lhes preste a devida homenagem. Exemplo disso mesmo é o cidadão Senhor António Lopes Bogalho, pois este homem foi durante mais de trinta anos um autarca que muito deu da sua vida particular ao Concelho, por isso mesmo merecedor de uma homenagem. _____

O Senhor Presidente disse concordar totalmente com uma homenagem ao anterior Presidente, António Lopes Bogalho, mas que, para algumas forças partidárias, não parecia assim tão legítimo, pois em sede de Assembleia Municipal, aquando da proposta de atribuição de um voto de louvor a este cidadão, a mesma havia sido aprovada, apenas, por maioria, com as abstenções de todos os membros dos partidos políticos opositores à força política maioritária com assento na Assembleia Municipal. _____

Finalmente, informou o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos que a documentação que tinha solicitado já estava disponível e que iria ser-lhe entregue no final da presente reunião. Acrescentou que as chaves dos gabinetes dos Senhores Vereadores sem pelouro, também seriam entregues no fim desta mesma reunião. _____

A Senhora Vereadora Patrícia Vitorino perguntou se a vontade do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos em homenagear o Senhor António Lopes Bogalho, era enquanto munícipe ou enquanto autarca. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, respondendo à Senhora Vereador Patrícia Vitorino, disse que quando abordava este assunto, não distinguia uma coisa da outra, no caso concreto, as duas realidades quase se confundiam e pelas duas vertentes a homenagem seria justíssima. Disse que, naturalmente, a opinião política de cada pessoa era uma questão pessoal, que o debate político, por vezes, podia ser um pouco mais acalorado, mas que não invalidava o reconhecimento do trabalho que ao longo dos anos foi sendo realizado. Referiu, que se tem falado várias vezes no assunto é porque se coloca no papel da pessoa e não lhe parece muito simpático o arrastar no tempo para que se efetive a devida homenagem. _____

O Senhor Presidente referindo-se à questão do encerramento das Repartições de Finanças, disse que ao longo do processo foi sendo dada a informação relativa a esta matéria, no entanto, e reforçando a informação anteriormente prestada disse que, no dia vinte e cinco de março, foi solicitado o agendamento de uma reunião com o Senhor Secretário Estado onde o assunto seria abordado. A reunião não se realizou, pelo que foi efetuado um segundo pedido para agendamento de nova reunião. A este pedido, o Senhor Secretário Estado, informou dizendo que não tinha disponibilidade para receber os representantes da Autarquia de Sobral de Monte Agraço, mas que se mantinham as informações anteriormente prestadas, ou seja,

que as repartições já não iriam encerrar. Relativamente às Lojas do Cidadão, disse que a situação já tinha sido analisada, em sede da OesteCIM, mas que importava averiguar algumas questões, nomeadamente, a que entidade caberiam os encargos do local, dos trabalhadores, de todas as despesas correntes inerentes ao funcionamento do espaço, e consoante os esclarecimentos prestados, seria uma situação a ponderar. _____

Referindo-se à dívida à Águas do Oeste disse que, apesar do empréstimo efetuado através do PAEL, que permitiu uma redução do valor da dívida, a Autarquia continuava endividada para com a entidade, sendo este o maior encargo do Município. No entanto, a nível de fornecedores locais a situação estava mais equilibrada. Ainda no âmbito desta temática, salientou que as faturas pendentes com a ValorSul tinham sido todas regularizadas. _____

No âmbito do quadro publicado pela DGAL, sobre o prazo médio de pagamento registado por Município, disse que os valores não coincidiam com a informação da Autarquia, pois o quadro refere-se a um prazo médio anual, sendo que alguns dados necessários para o efeito apenas tinham sido enviados, pela Autarquia, no princípio do mês de maio, ou seja, após a publicação do quadro em causa. Informou, ainda, que atualmente o atraso para pagamento de faturas era de cento e cinquenta e três dias. _____

Na sequência das palavras proferidas pelo Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, o Senhor Presidente disse que, de facto, a taxa do Concelho estava acima da média constatando-se a existência de um dinamismo demográfico, quer em número de nados-vivos, quer na taxa bruta de natalidade. Tendo por base os dados referentes ao ano de dois mil e doze (INE, Anuário Estatístico da Região Centro de dois mil e doze), disse que se podia verificar cento e nove nascimentos e dez vírgula nove por cento de taxa de bruta de natalidade, superior ao valor nacional (oito vírgula cinco por cento), bem como, ao da Zona Centro (sete vírgula cinco por cento). _____

No que diz respeito ao trigésimo aniversário da ANMP, disse que a referida Associação ia efetuar várias iniciativas, mas que devido a compromissos já assumidos anteriormente não iria poder estar presente. Contudo, disse que a Autarquia tinha endereçado votos de felicitações e que a bandeira da ANMP seria içada no edifício dos Paços do Concelho. Aproveitando as palavras do Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz sobre a ANMP propôs que fosse elaborado um voto de louvor enaltecendo o trabalho desenvolvido por aquela entidade, tendo os Senhores Vereadores concordado com a proposta efetuada. _____

O Senhor Vice – Presidente informou que, no passado fim de semana, dias dez e onze de maio, tiveram lugar, no Cine - Teatro, quatro espetáculos que esgotaram a capacidade da sala, foram eles dois espetáculos de ballet - As Quatro Estações – Ballet Município barra A casa da Dança, com as Turmas I, II, III, IV, em que participaram as cinquenta crianças que frequentam

as aulas de ballet, na Piscina Municipal e dois espetáculos de carácter solidário, organizado pelo Clube Recreativo da Sapataria, com vista a auxiliar a Comunidade Vida e Paz e o movimento "Vamos Ajudar o Martim". Reiterou que os espetáculos lotaram a sala, tendo agradecido a todos os que permitiram a mostra do trabalho desenvolvido pelos grupos que proporcionaram momentos de grande alegria e prazer a todos quantos assistiram aos referidos espetáculos. _____

V

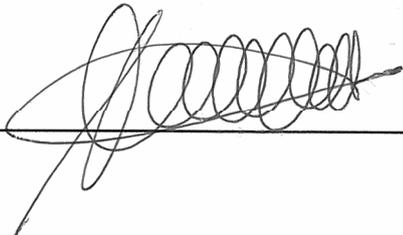
ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Ninguém desejou intervir. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número um, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezanove horas e vinte e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite redigi e vou assinar junto do Senhor Presidente. ____

O Presidente da Câmara: _____ 

O Secretário: _____ 